

DIÁRIO INDEPENDENTE DIRECTOR-EDITOR FERREIRA DA SILVA

O ALGARVE

Retrato-Esmalte. De finissima applicação em juaes Execução rapida e perfeita na Fotografia Brasil

FARO, 22 DE OUTUBRO DE 1922

A HESPAHANHA

tem escrito sobre a... que o Rei de Hespa... deu ao illustre director... importante colega Diar...

Nessa ordem de ideias não tememos que amanhã elas sejam desmentidas por factos que abri se apregoam em preparação.

Cruz Vermelha

Acaba a illustre Comissão Central da benemérita Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha de praticar um acto que sobremaneira nos penhora, apesar de ser injusto.

Noticias diversas

Jo official do registo civil em Lagos, sr. dr. José Francisco Coelho foram concedidos 30 dias de licença.

Noticias pessoais

Regressou das Caldas de Monchique o sr. comendador Ferreira Netto.

A questão do pão

Incluimos a cópia dum officio que nesta data enviamos ao Ex.º Sr. Administrador do Concelho do Faro, o qual, por versar um assunto de interesse para a população de Faro, pedimos a V. se digno publicar no seu conceituado jornal.

Livre e espontaneamente tem esta Companhia fornecido, em varios periodos, farinhas para o consumo de Faro por preços inferiores aos do mercado, e aos que vende para outras localidades da provincia, de que resulta poder vender-se, normalmente, nesta cidade, o pão por mais baixo preço que em qualquer outra terra deficitaria, excepto, é claro, em Lisboa, Porto e concelhos limitrophes, onde, á custa de enormes prejuizos do Estado, vigora o regime do pão politico.

Por outro lado, embora sem qualquer compromisso ou obrigação, tem também esta Companhia procurado, em todas as emergencias, garantir o abastecimento de Faro, o que de facto tem conseguido, até em occasiões dificeis, em que muitas terras lutaram com manifesta falta de pão.

Deve-se ainda acrescentar que os aumentos do preço do pão são por vezes superiores aos aumentos do preço das farinhas, como succedeu ultimamente, em que o preço destas subiu, por duas vezes no total de \$12, justificado pelo aumento do preço dos trigos e novas contribuições, enquanto o preço do pão subiu \$20, sendo portanto \$88 da responsabilidade dos padeiros.

É para estes factos que especialmente vimos chamar a atenção de V. Ex.º pedindo para que se exerça a sua primazia e constante fiscalização, e para que se digno usar de quaisquer outros meios ao seu alcance, por forma que possam ressaltar e apreciar-se convenientemente os beneficos da nossa acção, mantida á custa dum labor constante e de uma organização que diligenciamos tornar modelar, e que sustentaremos enquanto não nos convenceremos da sua inutilidade, ou de que a tal não nos impeçam os vitais interesses desta Companhia.

Saúde e Fraternalidade. Faro, 20 de Outubro de 1922. Pela Com.ª Industrial do Algarve Os Administradores Henrique Cansado, Luiz A. Matheus, A. C. Ascensão.

NOTÍCIAS DA SEMANA

Mais outro medico mais acaba de ser para os caminhos de ferro sul e sueste. Coube a vez ao sr. dr. José Emílio Menonça Vila Lobos, fidalgo municipal de Silves.

Eleições das juntas de fre... realizam-se no continente a 26 de novembro e não a 20 por lapso saiu no Diar...

Nova padaria chegaram os maquinis... nova padaria mecanica que a Companhia Industrial do Algarve instalando junto á sua f... de moagem.

Imprensa... de Manhã. Por se ter so... a conteúdo da empreza... com o seu pessoal t... técnico, reapareceu este nosso... colega, orgão official do... monarquico.

Vanguarda. Este nosso colega... que tinha suspenso... a publicação como protesto contra... contrarias apreensões de que... sendo victima, reapareceu... segunda feira ultima.

Journal do Comercio e das Colonias... na terça feira o seu 69... sario.

decano dos jornais portu... de tão brilhantes tradições... fomos longa e desafogada vi...

Associação Nacional de Electricidade... Associação comercial de... tem sido... das nome... se f... muitas ins... para o Cong... N.º 1... Electricidade, que bre... foi promovida pela respo... de electricidade.

HA 44 ANOS

O Districto de Faro de 17 de Outubro de 1878

Acba-se em Faro o sr. Estação da Vega. Vem proceder a explorações archeologicas no nosso concelho.

Na quinta do Amendal, que pouco mais de um kilometro dista de Faro, na estrada desta cidade para Ohão, foi encontrado na presente semana um pavimento de mosaico.

Expedit-se portaria aos srs. generais comandantes das divisões directores g-raes de engenharia e artilharia para a mais escrupulosa attenção no cumprimento do dever de zelar a disciplina, dando parte immediata e superiormente de qualq-er desvio dos deves militares dos seus subordinados.

Pararam para Lisboa, a fim de proseguirem os seus estudos o sr. Manoel Bivar, filho do sr. Bivar Gomes da Costa, presidente da vercação do nosso municipio, e o sr. Francisco Reis Stromp, filho do sr. João Lopes dos Reis Stromp, acreditado industrial de Faro.

Na sexta feira passou por esta cidade, vindo de Lisboa em direcção a Villa Nova de Ourém o sr. visconde de Bivar. Os seus amigos, que o são quasi todos os habitantes d'aquella villa, receberam-o com as mais entusiasticas demonstrações do affecio que lhe dedicam e do elevado apreço em que tem os relevastes servicos por elle prestados á provincia que lhe deu o ser.

Inquerito administrativo

Um melhoramento para Lagos Tendo o engenheiro sr. Aguardo Leote Tavares requerido licença para estabelecer um caminho de ferro de tração electrica ou animal entre o lago do C.º promissivo a cidade de Lagos e a estação do caminho de ferro até a Meia Praia, utilisando para isso a estrada nacional n.º 78, pela Reparação de Estrada está aberto um

Necrologia

Faleceu em Lisboa o sr. Joaquim Filipe Freire Pires, funcionario aposentado das alfandegas. Dirigiu as delegações aduaneiras de Faro, Ohão e Portimão e colaborou em muitos jornaes desta provincia, o ultimo dos quaes o Distrito de Faro.

Era natural desta cidade. De uma sincope cardiaca falleceu em Lisboa o sr. Felciano de Abreu Ramalho Ortigão, major reformado.

Era pae do sr. Eurico Ortigão comerciante desta cidade a quem, com o restante familia enlutada enviamos os nossos pezames. Falleceu em Tavira a sr. D. Maria Virginia Parreira, proprietaria, mãe do sr. João José Parreira, presidente da camara municipal daquela cidade.

Inquerito administrativo de utilidade publica, por espaço de trinta dias, a fim de serem ouvidas as entidades e corporações interessadas na região servida por aquelle caminho de ferro.

EDITAL

Carlos Augusto Lyster Franco, Administrador do Concelho de Faro, Comissario de Policia Civica e Presidente da Comissão de Subsistencias.

Grão e Feijão Faz publico que é expressamente prohibida a saída de grão e feijão de qualquer especie para fóra deste Concelho.

Figo

Mais se faz publico que em virtude de acordo feito com os detentores de figo pelo qual o consumo do Concelho fica garantido, são por este suspensas as medidas repressivas da sua exportação.

Uma intriga ingleza

Sempre que se trata duma aproximação seria com a Hespanha, sem prejuizo, é claro, da nossa aliança com a Inglaterra, não deixa esta de fazer a sua intriga para evitar ter duas potencias fortes no seu caminho o caminho para a India.

Esse o caso presente em que tratando se a valer duma intima ligação com a Hespanha, aqui no Algarve se insinua que esta aliança teria por fim a pesca livre e por tanto a ruina da industria de conservas algarvias. Noutras provincias a intriga versará sobre outro assunto.

Pessoas medianamente illustrados comprehendem que o Rei duma Nação poderosa como a Hespanha não vinha fazer o offerecimento duma aliança simplesmente por causa da pesca do Algarve, que só poderia aproveitar meia duzia de vilorias de Andaluza tanto mas que actualmente um grande numero de fabricas de peixe está fechada pois que os armazens estão cheios de conserva fabricada.

Não era numa situação desta que o Rei de Hespanha nos vinha oferecer a sua amizade em troca do peixe do Algarve.

A razão é outra. A Inglaterra atravessa neste momento difficuldades terribes.

A sua recente derrota diplomatica no Oriente não é mais do que a consequencia da sua impotencia militar.

A questão de Irlanda, os operarios sem trabalho, as difficuldades na India e Egypto absorvem por completo a atenção do povo inglez.

A Hespanha, é claro, trata de se aproveitar desta fraqueza para se engrandecer. Mas como? Fazendo uma aliança com Portugal e com as Americas Latinas.

Não é Portugal uma colonia ingleza e deve, sem prejuizo da

nossa secular aliança fazer uma aliança com a Hespanha para nos defendermos das ambições da Inglaterra contra as nossas colonias.

É de muito recente as difficuldades criadas pela Africa do Sul com o fim de se apoderar da nossa colonia de Mocambique.

Maiores difficuldades criarão quando for da liquidação da nossa divida da guerra, que segundo se afirma foi transferida para a Africa do Sul.

Nem o outro foi o fim da Inglaterra quando acitou o nosso offerecimento para nos batermos pelo direito e pela civilização.

A attitudé da Inglaterra na nossa comparticipação na guerra é igual a de um credor que desajuda do apoderar-se das propriedades dum amigo perdulario vae lhe emprestando dinheiro para um dia apoderar-se d'ellas.

Aniquilado a Alemanha o perigo immediato para Portugal não está em Hespanha, está em Lourenço Marques.

É tambem de data muito recente o ultimatum em vertude do qual ficamos sem uma parte das nossas colonias.

Os portuguezes não se governam pelo sentimento mas sim pelo interesse.

Não obstante o ultimatum o grande Rei D. Carlos e o grande diplomata Marquez de Soveral conseguiram reatar a aliança assim interrompida para evitar o perigo allemão nas nossas colonias.

Nós hoje, esquecendo todos os a gravos passados temos de fazer uma aliança com uma Nação poderosa como a Hespanha, sem prejuizo da aliança com a Inglaterra a fim de estarmos habilitados a pagarmos a nossa divida de guerra.

E' evidente que a Inglaterra hade tratar de impedir por todos meios esta aliança.

José Filipe Alvaro

VIDA DESPORTIVA

A cultura Fisica e a beleza do corpo humano

Davidó á pena sempre brilhante do grande propagador da educação fisica, sr. Mario Duarte, insere o nosso colega da capital «O Sports» no seu numero de quinta feira um brilhante artigo em que este illustre esportaman faz apreciaveis considerações sobre os beneficios da cultura fisica como base da beleza do corpo humano.

Com a devida venia vamos recortar as frases mais importantes.

Diz o sr. Mario Duarte:

«Muita gente ha ainda que acredita mais nas virtudes duma pomada ou duma agua milagrosa, de tintoadas a conservar eternamente a frescura dos vinte anos, do que nos beneficios que lhes advirão duma cuidadosa cultura fisica.»

«Qual é aquelle que chegado aos trinta anos não reparou uma bella manhã, ao sair do banho, que a sua barriga começava a aumentar de volume?»

«Os individuos que ainda noves vem ameaçados de serem gordos são em geral preguiçosos que não reagem, uns na verdade, por falta de tempo, outros porque fingem não o ter. Alguns porque preferem tomar drogas, outros modificando constantemente o seu regimen alimentar ou não comendo mesmo. Emagrecem um pouco, mas muitas vezes em detrimentó das suas proprias forças fisicas, sendo peor o remedio q. e o mal.»

«Lembra-vos de que o corpo humano só se deforma quando para isso o consentimos.»

«Fazer trabalhar normalmente, racionalmente, o nosso sistema muscular, fazer o com intelligencia e assim não haverá razão para que o nosso corpo não conserve, não obstante a idade, a sua esbelteza e souplesse, como o espirito conserva lucidez debaixo dos cabelos brancos.»

«Em todas as edades a pragueja muscular tem em geral como consequencia a deformação do corpo por virtude da depressão do sistema nervoso e pelo aumento do abdomen. A educação fisica devidamente applicada dará sempre resultados muito apreciaveis e isonheiros.»

São na verdade dignas de ponderação as palavras de Mario Duarte, mas parece-nos que será relativamente insignificante o numero de quem as saberá compreender. No entanto confiamos em que esta minoria as saberá aproveitar e que procure convencer o maior numero de pessoas que ainda acreditam nas

virtudes de pomadas e de aguas milagrosas, qual a verdadeira beleza do corpo humano, que é ao mesmo tempo a base duma saude geral.

Ainda a Semana Desportiva

Davidó ao esforço nesse sentido empregado pelo illustre esportaman, sr. Manoel Garcia Carabe, Presidente do Sporting Club Faroense, acaba o povo de Faro de assistir a uma serie de importantes provas desportivas, em que tomaram parte os melhores atletas nacionaes.

Damos a seguir os respectivos resultados.

«Lawn tennis». Alberto Freitas-Salazar Carreira (Lisboa) vence P. Leite-Vargas (Faro).

Manoel Bivar M. Pereira (Faro) vence José Serrano-Sabara (Lisboa) Vargas (Faro) é vencido por A. Freitas (Lisboa) e P. Leite (Faro) vence S. Carreira (Lisboa).

«Sports Athletics». Vencimentos 100 metros entre os socios do S. C. F. vence Gago que bateu José Braz por um peto; este podia ter vencido se tivesse partido bem. Os 200 metros venceu tambem Gago ficando Braz em 2.º lugar.

Nos 10 e 200 metros, em que tambem entravam os atletas de Lisboa, ficaram vencedores respectivamente Gentil dos Santos, sr. Cordeiro de Portugal e José Braz de Faro. Nos 800 e 1.500 metros venceu Albano Martins.

A corrida de estafetas 800—400—200—100, disputada por duas equipas de Lisboa, foi ganha pela equipe A que era constituída por Freitas, dr. Salazar Carreira, Gentil e Apio. A corrida de estafetas 4—400 foi ganha pela equipe Albano, Freitas, Gentil e Carreira. No lançamento do peso venceu Salazar Carreira, ficando Gentil desclassificado. Saltos em altura e corrida ganhos por Gentil, sem corrida, Apio. Em extenção com e sem corrida venceu tambem Apio.

«Natações». Realizaram-se diversas provas em que os nossos visitantes tiveram occasião de mostrar o seu valor. Emile Renou executou 10 saltos que maravilham a numerosa assistência.

No desporto de «water-polo», o Marítimo de Faro venceu o team mixto do S. C. P. por 2 a 1.

«Football». O Sporting C. de Portugal jogou 3 desafios, sendo os dois primeiros contra o Farense e o ultimo contra o Olympeo.

De todos ficou vencedor respectivamente por 1-0 3-2 e 4-1.

M. Neto

Empreza Funeraria Farense

— DA —
VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes

13, 15, Largo Balcizão 17, 19

FARO

A casa mais completa no genero em todo o Algarve

Deposito de:

Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso; sapatos mortallas, etc.

Carros funebres

de parelha, berlindas, carretas em preto branco, eças, camaras ardentes, etc.

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer terra da provincia, bastando para isso sermos prevenidos em telegrama.

FAZEM-SE transladações para qualquer parte do Paiz

Ao publico

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro vem tornar publico que ás autoridades administrativas foi pedida, p. los marchantes desta cidade, autorização para o preço da carne de vaca subir para esc. 6300 cada quilo, da limpa, para esc. 3300 cada quilo de carneiro ou de vaca com a quarta parte de osso.

As autoridades não consentiram esse aumento no preço da carne, tanto mais que a cidade não estava preparada, de nenhum modo, para o receber.

Em consequencia desta attitudé os marchantes não mataram na quinta feira, estando, por isso, a cidade privada de carne nesse dia de movimento excepcional, como foi o de hoje. As autoridades, entretanto, prosseguiram nas suas diligencias para sovellarem tão grave situação e a sentaram hoje, com a comissão executiva da Camara, na seguinte plattforma: que os marchantes aceturam: Nos dias do sabado e domingo os talhos serão abastecidos de carne de vaca e carneiro aos seguintes preços:

Vaca limpa... 5350 o quilo
Carneiro e vaca com a quarta parte do osso... 2350 » »

O preço excessivo que todo o gado abigarrado permitiu que se conseguia em condições mais favorovis, mas, no entanto, a Comissão Executiva torna publico, neste ensejo, que entrega todos os talhos, no prazo de 24 horas a quem quer que seja que se pronuncie a fornecer carne de vaca e carneiro á cidade de Faro de segunda feira em diante, a preços inferiores aos reclamados pelos marchantes.

Faro, 20 de Outubro de 1922

O presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro,

Antonio Miguel Galvão

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação no *Diario do Governo*, citando os interessados Manoel João e mulher, ausentes em parte incerta de Buenos Ayres para assissem a todos os termos a e final do inventario orfanologico por obito de sua mãe e sogra Maria Francisca, do sítio das Lages, freguezia de São Braz.

O escrivão do 1.º officio José Martins Seixca

Verifique: O Juiz de Direito Costa Torres

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, correm editos de 30 dias citando Manoel Mendonça Figueiras, João Mendonça Figueiras, aux ntes a pagarem no cartorio do escrivão que este escreve, no prazo de 30 da publicação deste no *«Diario do Governo»* a quantia de 30395 de custas per e es devidas no inventario por falecimento de seu pai José Mendonça Figueiras, sob pena de execução segun os seus termos até final.

Faro, 19 de Outubro de 1922

O escrivão do 1.º officio João Antonio Baptista Sequeira

Verifique: O juiz de direito Costa Torres

SEGUROS

Seguros accidentes de trabalho

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Contra incendios terrestres e maritimos nas melhores condições e mais vantajosas

Aviso ao Publico

ADOLFO R. D'ALMEIDA, proprietario da Tinturaria Moderna, sita na Rua do Compromisso, 32, participa todos os seus Ex.ªs freguezes e ao publico em geral que por processos modernos e praticos se tingem no estabelecimento todos e quaesquer tecidos em seda, li algodão, bem como chapens de homem e senhora, a preços com os quaes ninguém p.ºde competir.

Conscio de que esta sua iniciativa não deixará ter bom acbimento entre todos, visto ser um elemento importante da economia caseira, desde já informa todas as encomendas podem ser feitas na

CHAPELARIA MODERNA

65 — Largo de S. Pedro — 65

FARO

Fabrica Industrial 1.º de Maio

SERRARIA MECANICA E CIVIL
FUNIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construção de peças Artificiaes. Vendem se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve encarregase de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Contra m-se engenheiros de toras de todas as qualidades e em a maior ligeireza, seidez e perfeição. Fazem se charrus de todos os tamanhos, maquinas de debulha milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém de xe de comprar nesta casa, visto que em parte a goma do paz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguém comp e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

A EDIFICADORA

Grandes oficinas mecanicas de carpintaria e marcenaria

Armazem de madeiras de construção

Fabricação rapida de portas, janelas e caixinos, solho e forro aparelhados

Armções para estabelecimentos.

Mobiliã lambris, bálcoes, divisorias, arquivadores para e cartorios. Em c.º stanho, casquinha, pinho e outras madeiras tanto nacionaes como estrangeiras

Orçamentos grátis

encarregase de obras e completas

Representante em todo o Algarve.

J. A. Pereira de Lemos

FARO

Que irá gratuitamente onde for chamado tirar todas as medidas e fornecer a todos os orçamentos que lhe to em pedidos